

RELATÓRIO DE CRÉDITO*

18 de Agosto de 2021

Lajeado Energia S.A.

Análise de crédito

Novo Emissor

Ratings

Lajeado Energia S.A.

Rating de Emissor

AA.br

Perspectiva

Estável

(*) Esta publicação não anuncia uma Ação de Rating e, portanto, não deve ser considerada um Relatório de Classificação de Risco de Crédito, nos termos do disposto no artigo 16 da Resolução CVM no 9/2020. Consulte a página www.moodyslocal.com/country/br para visualizar os Comunicados relativos às Ações de Rating referenciadas nesta publicação.

CONTATOS

Thamara Abrão +55.11.3043.6064
VP-Senior Analyst / Manager
thamara.abrao@moodys.com

Bernardo Costa +55.11.3043.7353
Rating Manager
bernardo.costa@moodys.com

SERVIÇO AO CLIENTE

Brasil +55.11.3043.7300

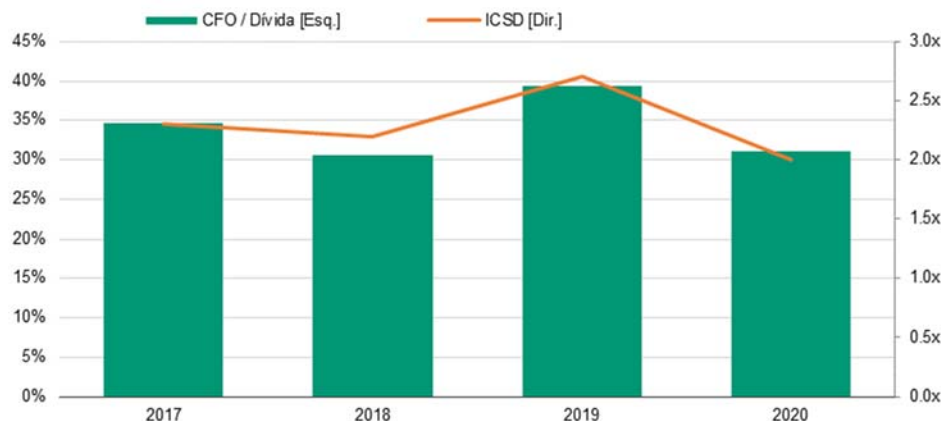
	2017	2018	2019	2020
Indicadores				
Receita (R\$ milhões)	607	617	894	697
Margem EBITDA (%)	60%	61%	46%	78%
Dívida / EBITDA	2,0x	1,8x	1,5x	0,8x
ICSD	2,3x	2,2x	2,7x	2,0x
CFO / Dívida	35%	31%	39%	31%
Energia Gerada (mil MWh)	3.394	3.481	5.035	3.411

Resumo

O rating de emissor AA.br da Lajeado Energia S.A. (Lajeado) reflete suas fortes métricas de crédito com índice de cobertura do serviço da dívida (ICSD) de 2,0x ao longo dos últimos quatro anos e fluxo de caixa operacional sobre dívida burta acima de 30% nestes mesmo período, as quais são apoiadas pela participação de 72,3% na concessão da Usina Hidrelétrica Luis Eduardo Magalhães (UHE Lajeado) até 2033, uma usina hidrelétrica madura com longo histórico de operação. Além disso, as exigências de investimentos são baixas, uma vez que a usina se encontra totalmente operacional, o que contribui para um fluxo de caixa livre relativamente estável e previsível. O rating também considera o perfil de crédito da controladora EDP Energias do Brasil S.A. (AAA.br, estável) para suporte das atividades operacionais e financeiras.

A qualidade de crédito da Lajeado é restringida pela baixa diversificação dos ativos de geração de energia, o que expõe a companhia a riscos de evento, e sua exposição à custos operacionais mais elevados em condições hidrológicas desfavoráveis.

Figura 1:
Métricas de crédito devem continuar fortes



Fonte: Lajeado e Moody's Local Brasil

Pontos fortes de crédito

- » Fluxo de caixa relativamente estável suportado por contratos de fornecimento de longo prazo.
- » Necessidades de investimento de capital reduzidas.
- » Acionista controlador, EDP Energias do Brasil S.A., com sólido perfil de crédito (AAA.br estável)

Desafios de crédito

- » Baixa diversificação de ativos.
- » Exposição ao risco hidrológico.
- » Elevada distribuição de dividendos.

Perspectiva

A perspectiva estável leva em consideração a nossa expectativa de que as métricas de crédito da companhia continuarão bem posicionadas para a categoria de rating, com ICSD acima de 2,0x.

Fatores que poderiam levar a uma elevação dos ratings

Uma elevação do rating será considerada se percebermos uma melhoria na posição de liquidez da companhia junto a eventuais alterações no perfil comercial e no ambiente regulatório, os quais favoreçam a previsibilidade da geração de caixa com ICSD acima de 2,5x em bases sustentáveis.

Fatores que poderiam levar a um rebaixamento dos ratings

Uma ação de rebaixamento será considerada se a geração de caixa ficar abaixo das nossas expectativas em função, por exemplo, de maiores custos operacionais ou demandas imprevisíveis de investimento, com impacto de deterioração relevante na alavancagem ou liquidez da companhia. Quantitativamente, o rating poderá ser rebaixado se o CFO/dívida cair para menos de 15% ou o ICSD ficar abaixo de 2,0x.

Perfil

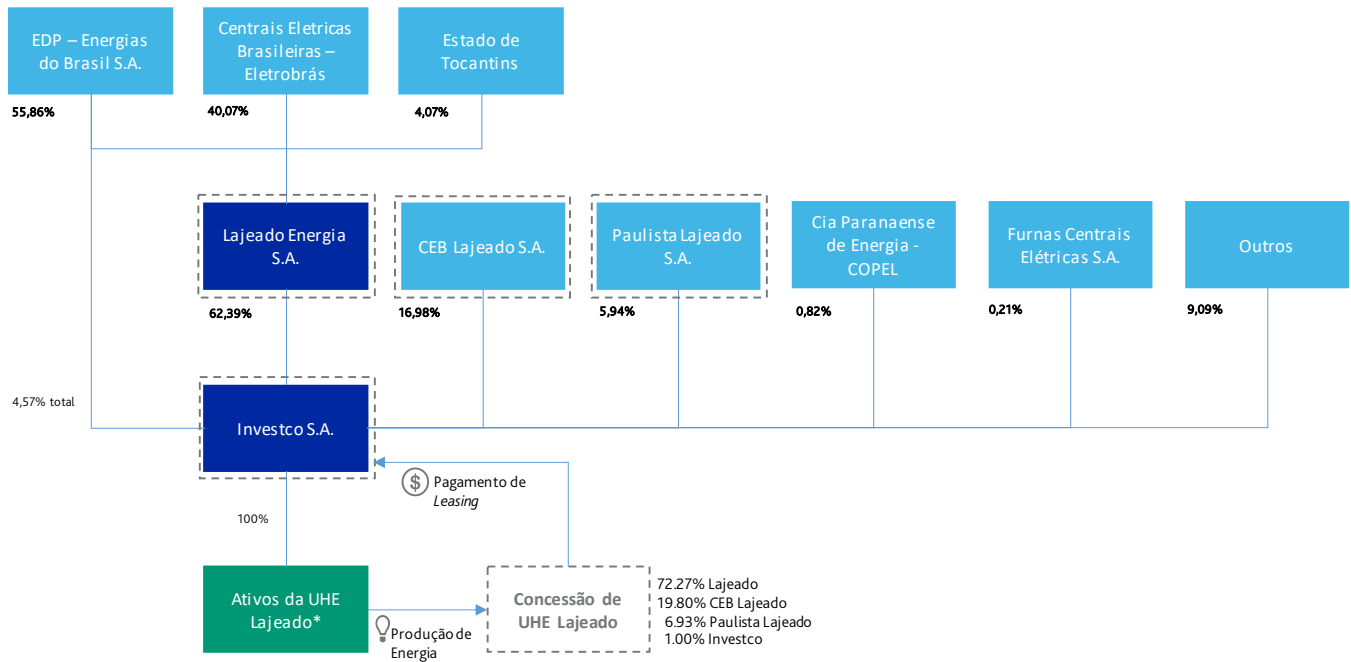
A Lajeado é controlada pela EDP Energias do Brasil S.A. (EDB), que detém 55,86% das suas ações. Os outros dois acionistas da Lajeado são a Centrais Elétricas Brasileiras SA-Eletronbras (Eletronbrás), com 40,07% de suas ações, e o governo estadual do Tocantins, que detém os 4,07% restantes.

A Lajeado controla a Investco S/A (Investco) com uma participação de 62,39% no seu capital total. A Investco detém propriedade total da usina hidrelétrica Luís Eduardo Magalhães (UHE Lajeado) localizada no estado do Tocantins. A usina é composta por cinco turbinas com uma capacidade instalada total de 902,5 MW e garantia física de 505 MW, e opera sob uma concessão de longo prazo que vence em janeiro de 2033.

A Investco é uma sociedade de propósito específico (SPE) criada para financiar e operar a usina UHE Lajeado. A Investco é titular exclusiva dos ativos que compõem a UHE Lajeado e arrendou a concessão para um consórcio de seus principais acionistas, no qual a Lajeado tem 72,27% de participação, CEB Lajeado S.A. tem 19,80%, Paulista Lajeado Energia S.A. tem 6,93% e o 1% restante permanece com a Investco. Este consórcio faz pagamentos regulares de leasing operacional à Investco, para que esta possa atender suas necessidades de caixa, o que inclui todas as despesas operacionais e financeiras do ativo. Como resultado, a Lajeado tem 73,3% de participação efetiva na concessão UHE Lajeado, refletidos em suas demonstrações financeiras consolidadas.

Figura 2:

Estrutura Organizacional



Consórcio – Concessão de UHE Lajeado

Nota: *UHE Lajeado se refere a Usina Hidrelétrica Luís Eduardo Magalhães e a linha de transmissão associada

Fonte: Lajeado, Moody's Local Brasil

Principais Considerações de Crédito

Contratos de fornecimento de energia de longo prazo proporcionam visibilidade sobre a receita

A Lajeado conta com contratos de fornecimento de energia de longo prazo, tanto no mercado regulado quanto no mercado livre, os quais fornecem à empresa fluxos de caixa previsíveis e estáveis nos próximos 12 a 18 meses.

De acordo com a última posição contratual divulgada em agosto de 2021, a empresa possui 74% de sua energia contratada no mercado regulado e 26% no mercado livre. Estes percentuais estão relacionados à participação de 72,27% que a Lajeado detém nos ativos da concessão UHE Lajeado. Os contratos no mercado regulado possuem datas de vencimento que se estendem de dezembro de 2032 à janeiro de 2039.

Já os contratos no mercado livre possuem vencimentos que se estendem de dezembro de 2022 à dezembro de 2027, e em sua maioria estão vinculados ao braço de comercialização do Grupo EDB. Os contratos que estão vinculados com a comercializadora do Grupo EDB estão alinhados com a estratégia do grupo de fazer a gestão integrada de sua geração hídrica e consequentemente riscos hidrológicos. Desta maneira, esperamos que a companhia continue a gerir seu risco hidrológico em linha com o histórico robusto do grupo.

Figura 3:

74% da posição contratada é através do mercado regulado, sendo que mais de 70% dos contratos do mercado livre estão vinculados à comercializadora do Grupo EDB

Tipo de contrato	Volume (MWh)	Preço base (R\$ / MWh)	Índice de inflação	Data de início	Data final
Regulado	1,073,347	99.62	IGP- M	Jan 2003	Dez 2032
Regulado	17,664	115.12	IPCA	Jan 2008	Dez 2037
Regulado	96,360	112.13	IPCA	Jan 2015	Jan 2039
Regulado	195,158	104.5	IGP- M	Jan 2007	Dez 2032
Regulado	200,616	108.29	IGP- M	Jan 2003	Dez 2032
Regulado	200,616	108.29	IGP- M	Jan 2003	Dez 2032
Regulado	200,616	108.29	IGP- M	Jan 2003	Dez 2032
Livre	1,072,750	53.14	IGP- M	Jan 2003	Fev 2021
Livre	470,016	195.96	IPCA	Mar 2021	Dez 2024
Livre	560,640	179.08	IPCA	Jan 2022	Dez 2022
Livre	560,640	157.44	IPCA	Jan 2023	Dez 2023
Livre	562,176	145.54	IPCA	Jan 2024	Dez 2024
Livre	207,244	119.36	IPCA	Jan 2015	Dez 2027

Fonte: Lajeado, Moodys Local Brasil

Risco hidrológico parcialmente mitigado

As empresas brasileiras de geração hidrelétrica vêm enfrentando um ambiente operacional desafiador nos últimos anos como consequência de períodos prolongados de seca. Em 2020, o nível de energia armazenada dos reservatórios hídricos no Brasil medido pelo GSF foi de 79.9%, o que evidencia o baixo nível dos reservatórios nacionais. Enquanto isso, os preços à vista médios atingiram R\$ 176,85/MWh para a região SE/CO no ano, com destaque para a alta no último trimestre do ano quando o GSF atingiu 68.3% e o PLD médio de R\$ 352,35/MWh. O ano de 2021 tem se mostrado o mais desafiador dos últimos 91 anos. Em 2021 o nível de energia armazenada dos reservatórios hídricos no Brasil, medido pelo GSF, deve ficar entre 70% e 75%, o que pressiona os custos operacionais das geradoras hídricas de forma significativa. Durante os meses mais secos do ano o PLD chegou ao seu teto máximo, de R\$ 559,75/MWh.

Para mitigar a exposição ao risco hidrológico dos contratos regulados (compreendendo 74% de seus contratos de energia), a Lajeado aderiu à Lei 13,203, que permite a transferência de parte deste risco para consumidores finais em troca de um pagamento de prêmio que varia de acordo com o nível de proteção escolhido. Entre os diferentes níveis de proteção disponíveis no mercado regulado, a Lajeado optou pelo produto SP92, o que limita a exposição da companhia a compras compulsórias no mercado à vista de energia nos casos em que o GSF cair para menos de 92%.

Para a parcela de 26% da energia contratada no mercado livre, a empresa não possui mecanismos contratados de proteção direta para o risco hidrológico, porém executa uma estratégia de modulação e comercialização sazonal de energia para mitigação do risco hidrológico ao longo do ano. Adicionalmente, a maior parte destes contratos estão vinculados à comercializadora do Grupo EDB. Por sua vez, a comercializadora do Grupo EDP compõe a estratégia de gestão integrada da geração hídrica do grupo, que faz uso, por exemplo, de estratégias de hedge e garantia física descontratada sempre que necessário. Historicamente o grupo executou esse papel de forma prudente, e esperamos que esse continue a ser o caso nos próximos 12-18 meses.

Métricas de crédito fortes para a categoria de rating

A Lajeado tem apresentado fortes métricas de crédito, como evidenciado por um CFO sobre dívida total superior a 30% e por um índice de cobertura sobre o serviço da dívida médio realizado de 2,3x entre 2017 e 2020. Essas métricas se comparam em termos favoráveis com as de outras empresas de geração de energia. Esse forte desempenho reflete os contratos de compra de energia de longo prazo (PPAs) da Lajeado, ajustados anualmente pela inflação, e sua estrutura de baixo custo e alavancagem.

Em 2020, a Lajeado teve um aumento da margem operacional evidenciado por uma margem EBIT calculada pela Moody's de 68% ante a margem de 38% registrada no ano anterior, diferença que se dá principalmente em função da repactuação do risco hidrológico

concedido pela ANEEL, que reconheceu R\$ 93 milhões em favor da companhia, valor que foi reduzido dos custos de serviço com energia elétrica. A receita líquida da companhia caiu 23% em relação ao ano anterior em razão do menor volume de contratos bilaterais estabelecidos no mercado livre e com a comercializadora do grupo, contudo este efeito negativo foi mais do que compensado pela gestão de custos da companhia.

A repactuação do risco hidrológico é uma forma de estender o prazo da concessão das outorgas de geração, portanto ela não tem efeito na geração de caixa da companhia. No caso da Lajeado, a extensão foi de aproximadamente 13 meses. O FFO da Lajeado calculado pela Moody's cresceu para R\$ 293 milhões em 2020 de R\$ 279 milhões em 2019.

A empresa melhorou sua métricas de crédito com a continua trajetória de desalavancagem, após o repagamento integral no valor de R\$ 224,8 milhões da 1ª série da 2ª emissão e da 4ª emissão de debentures. Com a diminuição do volume de dívida ao final do ano, a relação dívida sobre EBITDA da companhia atingiu 0,8x em 2020.

Antecipamos uma geração de fluxo de caixa resiliente, medida pelo FFO na faixa de R\$ 270 a R\$ 300 milhões por ano até 2023, o que, junto com a queda do estoque de dívida e taxas de juros, resultará em um melhora dos níveis de alavancagem permitindo que a dívida sobre EBITDA se mantenha próxima a 1,0x em 2021.

Baixa necessidade de investimentos e manutenção implicam em elevados dividendos

Não ocorrendo mudanças materiais nas tendências do mercado de geração de energia, esperamos que a Lajeado continue a distribuir dividendos significativos, mantendo sua geração de fluxo de caixa robusta e apoiando as necessidades de caixa da controladora EDB.

A Lajeado reduziu a distribuição de dividendos no ano de 2020 para R\$ 112,7 milhões de R\$ 193 milhões em 2019, e a empresa apresentou um fluxo de caixa livre positivo de R\$ 244 milhões, em comparação com a geração de 2019 de R\$ 99,6 milhões, mais uma vez evidenciando uma gestão prudente de caixa da companhia

Considerações social-ambientais e de governança (ESG)

Ambiental

A Lajeado tem baixo risco de transição de carbono dentro do setor de geração de energia porque sua capacidade instalada é 100% renovável, derivada de uma grande usina hidrelétrica. O perfil de geração de energia de Lajeado é consistente com o mix de geração de energia do Brasil.

Esperamos maiores investimentos na diversificação energética no Brasil, com uma participação crescente de outras fontes de energia renovável, como as fontes eólica e solar, que são recursos complementares à geração hidrelétrica, resultando em uma pressão relativamente menor sobre os reservatórios de água do país, com benefícios intrínsecos para a Lajeado.

Social

Como provedora de energia, e em linha com a nossa visão para este setor, consideramos que a Lajeado tem exposição moderada a riscos sociais e demográficos, incluindo a pressões de reajustes tarifários e outras medidas regulatórias que pressionem o preço da energia elétrica e conseqüentemente a renda da população. Também consideramos a pandemia da Covid-19 como um risco social, devido as suas implicações sobre a saúde e segurança pública.

Governança

Controlada e consolidada pela EDB, consideramos que a Lajeado tem governança adequada. A EDB carrega baixos riscos de governança. A companhia é controlada pela EDP – Energias de Portugal, que retém 52,6% do capital e 46% em free float. O conselho de administração é composto por nove membros, dois quais quatro são membros independentes.

Os ratings atribuídos ao Grupo EDB consideram o controle da EDP - Portugal. As operações brasileiras representaram cerca de 22% do EBITDA consolidado da EDP em 2020. Como resultado, acreditamos que as operações brasileiras continuarão a desempenhar um papel importante na estratégia de crescimento do Grupo EDP - Portugal, refletindo uma transferência contínua de conhecimentos e suporte técnico. Por outro lado, a EDP - Portugal não garante diretamente nenhuma dívida da EDB e espera que as suas subsidiárias se mantenham financeiramente autossustentáveis, tal como indicado em suas políticas financeiras publicadas.

Análise de liquidez

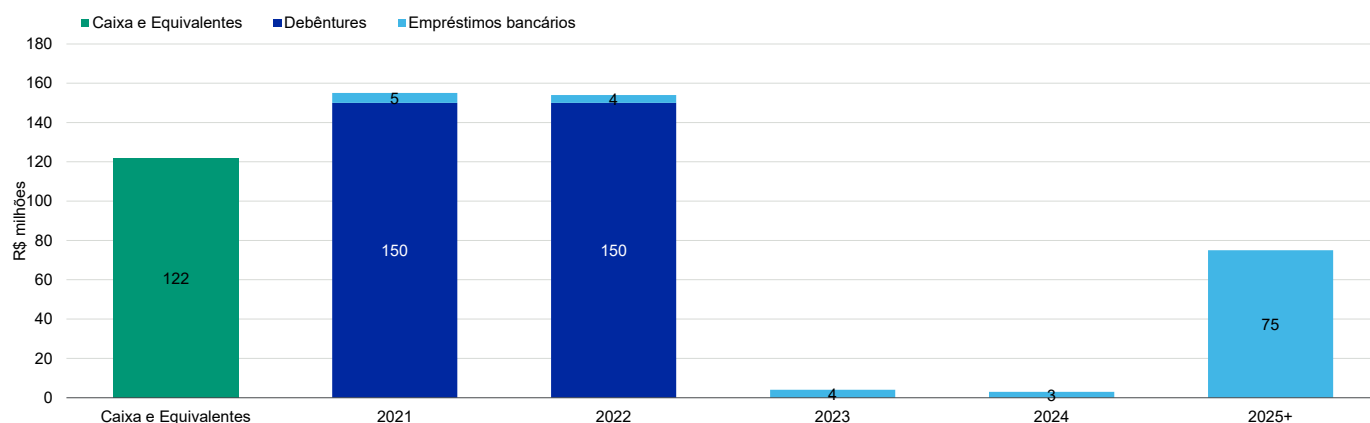
Consideramos a posição de liquidez da Lajeado moderada, baseada na geração robusta de fluxo de caixa da empresa. A empresa reportou R\$ 122 milhões em caixa e equivalentes de caixa comparado a R\$ 155 milhões de vencimentos de dívida de curto prazo em 31 de dezembro de 2020. Nesta análise, consideramos a robusta geração de caixa operacional da companhia, com expectativa de um FFO acima de R\$ 250 milhões em 2021 e limitadas necessidades de investimento de capital.

Como outras empresas brasileiras, a Lajeado não possui linhas bancárias comprometidas para enfrentar desembolsos inesperados de caixa, no entanto, consideramos as necessidades de refinanciamento da empresa são administráveis devido ao seu histórico de acesso comprovado aos mercados de capitais, e beneficiando-se intrinsecamente do fato de fazer parte do Grupo EDB.

As debêntures da Lajeado têm um *covenant* financeiro para manutenção do indicador de dívida líquida sobre EBITDA abaixo de 3,5x. Em 31 de dezembro de 2020 a empresa reportou este indicador em 0,5x. Esperamos que a Lajeado permaneça em conformidade com este *covenant* durante os próximos 12 a 18 meses.

Figura 4:

Cronograma de amortização de dívida da Lajeado em 31 de dezembro de 2020



Fonte: Lajeado, Moody's Local Brasil

Metodologia utilizada nas Ações de Rating referenciadas neste Relatório de Crédito

- » Metodologia de Rating para Projetos de Infraestrutura, publicada em 24 de junho de 2021, disponível em www.moodyslocal.com/country/br

O presente relatório não deve ser considerado como publicidade, propaganda, divulgação ou recomendação de compra, venda, ou negociação dos instrumentos objeto destas classificações de risco de crédito.

© 2021 Moody's Corporation, Moody's Investors Service, Inc., Moody's Analytics, Inc. e/ou suas licenciadas e afiliadas (em conjunto, "MOODY'S"). Todos os direitos reservados.

OS RATINGS DE CRÉDITO ATRIBUÍDOS PELAS AFILIADAS DE RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S SÃO AS OPINIÕES ATUAIS DA MOODY'S SOBRE O RISCO FUTURO RELATIVO DE CRÉDITO DE ENTIDADES, COMPROMISSOS DE CRÉDITO, DÍVIDA OU VALORES MOBILIÁRIOS EQUIVALENTES À DÍVIDA, DE MODO QUE OS MATERIAIS, PRODUTOS, SERVIÇOS E AS INFORMAÇÕES PUBLICADAS PELA MOODY'S (COLETIVAMENTE "PUBLICAÇÕES") PODEM INCLUIR TAIS OPINIÕES ATUAIS. A MOODY'S DEFINE RISCO DE CRÉDITO COMO O RISCO DE UMA ENTIDADE NÃO CUMPRIR COM AS SUAS OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS NA DEVIDA DATA DE VENCIMENTO E QUAISQUER PERDAS FINANCEIRAS ESTIMADAS EM CASO DE INADIMPLENTO ("DEFAULT"). VER A PUBLICAÇÃO APLICÁVEL DA MOODY'S RELACIONADA AOS SÍMBOLOS E DEFINIÇÕES DE RATINGS DE CRÉDITO PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS TIPOS DE OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS ENDEREÇADAS PELOS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S INVESTORS SERVICE. OS RATINGS DE CRÉDITO NÃO TRATAM DE QUALQUER OUTRO RISCO, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A: RISCO DE LIQUIDEZ, RISCO DE VALOR DE MERCADO OU VOLATILIDADE DE PREÇOS. OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES E OUTRAS OPINIÕES CONTIDAS NAS PUBLICAÇÕES DA MOODY'S NÃO SÃO DECLARAÇÕES SOBRE FATOS ATUAIS OU HISTÓRICOS. AS PUBLICAÇÕES DA MOODY'S PODERÃO TAMBÉM INCLUIR ESTIMATIVAS DO RISCO DE CRÉDITO BASEADAS EM MODELOS QUANTITATIVOS E OPINIÕES RELACIONADAS OU COMENTÁRIOS PUBLICADOS PELA MOODY'S ANALYTICS, INC. E/OU SUAS AFILIADAS. OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E PUBLICAÇÕES NÃO CONSTITUEM OU FORNECEM ACONSELHAMENTO FINANCEIRO OU DE INVESTIMENTO. OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E PUBLICAÇÕES NÃO CONFIGURAM E NÃO PRESTAM RECOMENDAÇÕES PARA A COMPRA, VENDA OU DETENÇÃO DE UM DETERMINADO VALOR MOBILIÁRIO. OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E PUBLICAÇÕES NÃO CONSTITUEM RECOMENDAÇÕES SOBRE A ADEQUAÇÃO DE UM INVESTIMENTO PARA UM DETERMINADO INVESTIDOR. A MOODY'S ATRIBUI SEUS RATINGS DE CRÉDITO, SUAS AVALIAÇÕES E OUTRAS OPINIÕES, E DIVULGA AS SUAS PUBLICAÇÕES ASSUMINDO E PRESSUPONDO QUE CADA INVESTIDOR FARÁ O SEU PRÓPRIO ESTUDO, COM A DEVIDA DILIGÊNCIA, E PROCEDERÁ À AVALIAÇÃO DE CADA VALOR MOBILIÁRIO QUE TENHA A INTENÇÃO DE COMPRAR, DETER OU VENDER.

OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, SUAS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E PUBLICAÇÕES NÃO SÃO DESTINADOS PARA O USO DE INVESTIDORES DE VAREJO E SERIA IMPRUDENTE E INADEQUADO AOS INVESTIDORES DE VAREJO USAR OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES OU PUBLICAÇÕES DA MOODY'S AO TOMAR UMA DECISÃO DE INVESTIMENTO. EM CASO DE DÚVIDA, O INVESTIDOR DEVERÁ ENTRAR EM CONTATO COM UM CONSULTOR FINANCEIRO OU OUTRO CONSULTOR PROFISSIONAL.

TODAS AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO ESTÃO PROTEGIDAS POR LEI, INCLUINDO, ENTRE OUTROS, OS DIREITOS DE AUTOR, E NÃO PODEM SER COPIADAS, REPRODUZIDAS, ALTERADAS, RETRANSMITIDAS, TRANSMITIDAS, DIVULGADAS, REDISTRIBUÍDAS OU REVENDIDAS OU ARMAZENADAS PARA USO SUBSEQUENTE PARA QUALQUER UM DESTES FINS, NO TODO OU EM PARTE, POR QUALQUER FORMA OU MEIO, POR QUALQUER PESSOA, SEM O CONSENTIMENTO PRÉVIO, POR ESCRITO, DA MOODY'S.

OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E PUBLICAÇÕES DA MOODY'S NÃO SÃO DESTINADOS PARA O USO, POR QUALQUER PESSOA, COMO UMA REFERÊNCIA ("BENCHMARK"), JÁ QUE ESTE TERMO É DEFINIDO APENAS PARA FINS REGULATÓRIOS E PORTANTO NÃO DEVEM SER UTILIZADOS DE QUALQUER MODO QUE POSSA RESULTAR QUE SEJAM CONSIDERANDOS REFERÊNCIAS (BENCHMARK).

Toda a informação contida neste documento foi obtida pela MOODY'S junto de fontes que esta considera precisas e confiáveis. Contudo, devido à possibilidade de erro humano ou mecânico, bem como outros fatores, a informação contida neste documento é fornecida no estado em que se encontra ("AS IS"), sem qualquer tipo de garantia, seja de que espécie for. A MOODY'S adota todas as medidas necessárias para que a informação utilizada para a atribuição de ratings de crédito seja de suficiente qualidade e provenha de fontes que a MOODY'S considera confiáveis, incluindo, quando apropriado, terceiros independentes. Contudo, a MOODY'S não presta serviços de auditoria e não pode, em todos os casos, verificar ou confirmar, de forma independente, as informações recebidas nos processos de ratings de crédito ou na preparação de suas publicações.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não aceitam qualquer responsabilidade perante qualquer pessoa ou entidade relativamente a quaisquer danos ou perdas, indiretos, especiais, consequenciais ou incidentais, decorrentes ou relacionados com a informação aqui incluída ou pelo uso, ou pela inaptidão de usar tal informação, mesmo que a MOODY'S ou os seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores sejam informados com antecedência da possibilidade de ocorrência de tais perdas ou danos, incluindo, mas não se limitando a: (a) qualquer perda de lucros presentes ou futuros; ou (b) qualquer perda ou dano que ocorra em que o instrumento financeiro relevante não seja objeto de um rating de crédito específico atribuído pela MOODY'S.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não aceitam qualquer responsabilidade por quaisquer perdas ou danos, diretos ou compensatórios, causados a qualquer pessoa ou entidade, incluindo, entre outros, por negligência (mas excluindo fraude, conduta dolosa ou qualquer outro tipo de responsabilidade que, para que não subsistam dúvidas, por lei, não possa ser excluída) por parte de, ou qualquer contingência dentro ou fora do controle da, MOODY'S ou de seus administradores, membros de órgão sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores, decorrentes ou relacionadas com a informação aqui incluída, ou pelo uso, ou pela inaptidão de usar tal informação.

A MOODY'S NÃO PRESTA NENHUMA GARANTIA, EXPRESSA OU IMPLÍCITA, QUANTO À PRECISÃO, ATUALIDADE, COMPLETUDE, VALOR COMERCIAL OU ADEQUAÇÃO A QUALQUER FIM ESPECÍFICO DE QUALQUER RATING DE CRÉDITO, AVALIAÇÃO, OUTRA OPINIÃO OU INFORMAÇÕES DADAS OU PRESTADAS, POR QUALQUER MEIO OU FORMA, PELA MOODY'S.

A Moody's Investors Service, Inc., uma agência de rating de crédito, subsidiária integral da Moody's Corporation ("MCO"), pelo presente, divulga que a maioria dos emissores de títulos de dívida (incluindo obrigações emitidas por entidades privadas e por entidades públicas locais, outros títulos de dívida, notas promissórias e papel comercial) e de ações preferenciais classificadas pela Moody's Investors Service, Inc., acordaram, antes da atribuição de qualquer rating de crédito, pagar à Moody's Investors Service, Inc., para fins de avaliação de ratings de crédito e serviços prestados por esta agência, honorários que poderão ir desde US\$1.000 até, aproximadamente, US\$5.000.000. A MCO e a Moody's Investors Services também mantêm políticas e procedimentos destinados a preservar a independência dos ratings de crédito da M Moody's Investors Services e de seus processos de ratings de crédito. São incluídas anualmente no website www.moody.com, sob o título "Investor Relations — Corporate Governance — Director and Shareholder Affiliation Policy" informações acerca de certas relações que possam existir entre administradores da MCO e as entidades classificadas com ratings de crédito e entre as entidades que possuem ratings da Moody's Investors Services e que também informaram publicamente à SEC (Security and Exchange Commission – EUA) que detêm participação societária maior que 5% na MCO.

Termos adicionais apenas para a Austrália: qualquer publicação deste documento na Austrália será feita nos termos da Licença para Serviços Financeiros Australianos da afiliada da MOODY'S, a Moody's Investors Service Pty Limited ABN 61 003 399 657AFSL 336969 e/ou pela Moody's Analytics Australia Pty Ltd ABN 94 105 136 972 AFSL 383569 (conforme aplicável). Este documento deve ser fornecido apenas a distribuidores ("wholesale clients"), de acordo com o estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australiana de 2001. Ao continuar a acessar esse documento a partir da Austrália, o usuário declara e garante à MOODY'S que é um distribuidor ou um representante de um distribuidor, e que não irá, nem a entidade que representa irá, direta ou indiretamente, divulgar este documento ou o seu conteúdo a clientes de varejo, de acordo com o significado estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australiana de 2001. O rating de crédito da Moody's é uma opinião em relação à idoneidade creditícia de uma obrigação de dívida do emissor e não diz respeito às ações do emissor ou qualquer outro tipo de valores mobiliários disponíveis para investidores de varejo.

Termos adicionais apenas para o Japão: A Moody's Japan K.K. ("MJKK") é agência de rating de crédito e subsidiária integral da Moody's Group Japan G.K., que por sua vez é integralmente detida pela Moody's Overseas Holdings Inc., uma subsidiária integral da MCO. A Moody's SF Japan K.K. ("MSFJ") é uma agência de rating de crédito e subsidiária integral da MJKK. A MSFJ não é uma Organização de Rating Estatístico Nacionalmente Reconhecida ("NRSRO"). Nessa medida, os ratings de crédito atribuídos pela MSFJ são Ratings de Crédito Não-NRSRO. Os Ratings de Crédito Não-NRSRO são atribuídos por uma entidade que não é uma NRSRO e, conseqüentemente, a obrigação sujeita aos ratings de crédito não será elegível para certos tipos de tratamento nos termos das leis dos E.U.A. A MJKK e a MSFJ são agências de rating de crédito registradas junto a Agência de Serviços Financeiros do Japão ("Japan Financial Services Agency") e os seus números de registo são "FSA Commissioner (Ratings) n° 2 e 3, respectivamente.

A MJKK ou a MSFJ (conforme aplicável) divulgam, pelo presente, que a maioria dos emitentes de títulos de dívida (incluindo obrigações emitidas por entidades privadas e entidades públicas locais, outros títulos de dívida, notas promissórias e papel comercial) e de ações preferenciais classificadas pela MJKK ou MSFJ (conforme aplicável) acordaram, com antecedência à atribuição de qualquer rating de crédito, pagar à MJKK ou MSFJ (conforme aplicável), para fins de avaliação de ratings de crédito e serviços prestados pela agência, honorários que poderão ir desde JPY125.000 até, aproximadamente, JPY550.000,000.

A MJKK e a MSFJ também mantêm políticas e procedimentos destinados a cumprir com os requisitos regulatórios japoneses.